



Realização:



Apoio:

**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

REGISTROS DE *Sporophila collaris*, ESPÉCIE AMEAÇADA NO RS, NO NURFS-CETAS/UFPEL

Autor(es): VITÓRIA, Rômulo Silveira; MINELLO, Luiz Fernando

Apresentador: Rômulo Silveira Vitória

Orientador: Luiz Fernando Minello

Revisor 1: Cesar Jaeger Drehmer

Revisor 2: Ana Maria Rui

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

O Coleirinho-do-brejo (*Sporophila collaris*, Emberezidae, Passeriformes) tem ampla distribuição na América do Sul, apresentando um status de conservação de acordo com a IUCN (2007), considerado pouco preocupante, carecendo de estudos populacionais mais específicos. Distintamente, no Rio Grande do Sul, *S. collaris* é uma espécie considerada vulnerável, havendo indícios de um declínio acentuado de sua população ao longo dos anos, o que reforça a necessidade de estudos de sua distribuição e das principais ameaças visando à promoção de estratégias para adoção de ações conservacionistas eficazes. O presente estudo pretende fornecer informações disponíveis sobre a espécie nos registros do banco de dados do NURFS-CETAS/UFPEL. Com este propósito, foram analisadas as informações referentes ao período de outubro de 2003 e junho de 2008. Foram encontrados registros de 75 espécimes, sendo a maioria procedente de apreensões em cativeiro ilegal (96%) conduzidas pelo Policiamento Ambiental (1º BABM - Pelotas/RS) e o restante dos exemplares de entregas voluntárias (4%). Os resultados demonstraram um número elevado de *S. collaris* traficados na região sul do Estado, sendo seus valores superiores aos obtidos em estudos anteriores para Porto Alegre e todo Estado do Rio Grande do Sul (n=30). As prováveis causas destes valores podem ser decorrentes de fatores como uma maior atuação da atividade de fiscalização decorrente do suporte dado pelo NURFS-CETAS/UFPEL e/ou devido à existência de uma maior população de *S. collaris* na região sul do RS. Salienta-se ainda que essa ave, como outras Emberezidae, é avidamente procurada pelo tráfico ilegal principalmente devido ao canto melodioso e a atraente coloração da plumagem. Os danos resultantes desta atividade ilegal são preocupantes quando considerado que estas apreensões realizadas pelo órgão fiscalizador representam somente uma parcela da dimensão real do problema. O quadro é agravado diante do fato que o índice de mortalidade de animais pode chegar a 90% durante a captura e o transporte. Diante desta realidade, são necessários estudos relacionados à dinâmica populacional desta espécie e a tomada de iniciativas que inibam sua comercialização e garantam sua conservação.